

### 27/09/2016 - Fiesp discute caminho para reduzir taxa básica de juros

A taxa de juros elevada é a principal causa da sobrevalorização do real, que retira competitividade da produção nacional no mercado interno e mundial. Para debater este tema e procurar caminhos para minimizar os juros, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) promove o seminário “É possível reduzir a taxa básica de juros”, no dia 3 de outubro, na sede da entidade.

O evento é promovido pelo Departamento de Competitividade e Tecnologia da Fiesp (Decomtec) e tem como objetivo promover a discussão entre autoridades, empresários e especialistas sobre as medidas necessárias para a redução dos juros no Brasil.

“A taxa de juros básica no Brasil é muito elevada”, enfatiza José Ricardo Roriz Coelho, vice-presidente da Fiesp e diretor titular do Decomtec. De acordo com ele, descontando a inflação, entre 2000 e 2015 a Selic esteve em média 2,6 pontos percentuais acima da taxa prevista pela regra da paridade (segundo a qual a taxa real de juros deve ser igual à taxa real de juros dos EUA somada ao chamado “risco Brasil”). No mesmo período outros nove países emergentes apresentaram taxa de juros em média 0,47 p.p. abaixo da prevista pela regra da paridade.

Roriz explica que foi de 30,1% o diferencial de preço entre o produto industrializado nacional e importado causado pelo Custo Brasil e Câmbio sobrevalorizado entre 2008 e 2015. “Juros e câmbio sobrevalorizado responderam por 55% desse diferencial. Dessa forma, o alto nível dos juros é a principal causa da desindustrialização da economia brasileira.”

No seminário será discutido o elevado nível da Selic, que leva a conta de juros do governo brasileiro a R\$ 430 bilhões anuais ou 7% do PIB, contribuindo para o rápido crescimento da dívida pública bruta, que passou de 51,7% do PIB em 2013 para 69,5% do PIB em julho de 2016.

“Neste momento, o corte de gastos e a aprovação da PEC 241 são fundamentais, mas não se deve perder de vista que somente com a redução dos juros poderá haver recuperação da atividade econômica e da arrecadação tributária, que é condição fundamental para o sucesso do ajuste fiscal”, conclui Roriz.

#### **Programação:**

8h30 – Credenciamento e café de boas-vindas

9h – Abertura

Composição da mesa principal:

Paulo Skaf, presidente da Fiesp e do Ciesp

José Ricardo Roriz Coelho, vice-presidente da Fiesp e diretor titular do Decomtec

9h30 – Pauta: Contextualização dos temas a serem debatidos no seminário

Palestrante: José Ricardo Roriz Coelho, vice-presidente da Fiesp e diretor titular do Decomtec

10h – Pauta: Como reduzir a taxa básica de juros (Selic)?

Coordenador: Nilton Torres de Bastos, vice-presidente da Fiesp, presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Refino de Óleos Minerais - Sindirrefino

Convidados:

Fernando de Holanda Barbosa, Professor da FGV

José Francisco de Lima Gonçalves, Economista-chefe do Banco Fator

Luiz Fernando Figueiredo, Diretor da Mauá Capital

Yoshiaki Nakano, Diretor da FGV-EESP e Professor de pós-graduação e graduação

13h30 – Encerramento

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP